

Irmão fala em “mártir” e compara a Tiradentes

São João Del Rei (MG) e São Paulo — “Tiradentes assumiu as responsabilidades e sofreu as conseqüências de tudo que se fez na Inconfidência Mineira, como o grande líder do movimento e Tancredo foi um mártir da Nova República. Acho que ele fez o que pôde para chegarmos à situação em que estamos, e, inclusive, sofreu as conseqüências do esforço e dedicação que teve para com a Nova República”.

Assim, em rápido e emocionado discurso, o irmão mais velho do Presidente, Otávio Neves, agradeceu a homenagem organizada por representantes de lojas maçônicas do Rio e da cidade mineira a Tancredo Neves, na manhã de ontem, em frente ao busto de Tiradentes, no centro de São João Del Rei. Uma coroa de flores — “Homenagem do povo sanjoanense a Tiradentes” — foi depositada no busto do herói da Inconfidência.

■ Acostumados a decifrar os complexos toques dos 44 sinos existentes no município, que lhes informam a agonia, morte, enterro, procissão, missas e até mesmo partos, há 38 dias os sanjoanenses preocupam-se especialmente com o dobrar deles, temendo que possam anunciar a morte do Presidente Tancredo Neves. Mesmo assim, procuram reunir forças que lhes permitam acreditar que, ao invés dos toques fúnebres, ouvirão os repiques festivos, anunciando a sua recuperação.

Único sineiro profissional de São João Del Rei, João Aureliano dos Santos, 36 anos, o João Grande ou João Sineiro, recebe salário mínimo para tocar os quatro sinos da igreja de São Francisco de Assis, onde trabalha há 12 anos.

Ele diz que as principais modalidades de toques são o dobre simples (uma só pancada em cada movimento), o dobre duplo (duas pancadas em cada movimento) e os repiques, quando o movimento é feito somente pelo bater dos badalos com o sino parado.

— Geralmente, os dobres indicam chamados fúnebres e os repiques alegria, com exceção dos repiques para enterros de crianças com menos de sete anos.